

MEMÓRIAS DA REUNIÃO DO COCEP

Data: 09/04/2019

Horário: 8h30min às 11horas

Local: Campus Brusque

PAUTA:

1. Grupos de Pesquisa
2. DINTER Acadêmico
3. PIBITI
2. Assuntos Gerais

PRESENTES:

PROPI: Cladecir Alberto Schenkel, Eduardo Augusto Werneck Ribeiro, Aline Louise de Oliveira e Joseane Evaldt Corrêa Teixeira. **Coordenadores de Pesquisa dos campi:** Andreia Marini, Rafael Andrade, Gilson Ribeiro Nachtigall, Haroldo Gregório de Oliveira, Fabrício Moreira Sobreira, André da Costa, Leda Gabriela Ardiles, Marcelo Volpato Marques, Liamar Bonatti Zorzanello, Rita de Cássia da Silveira Cordeiro, Michele Savaris, Alessandro Bagatini. **Comissão organizadora MICTI:** Eddy Ervin Eltermann.

REGISTRO:

O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Cladecir Alberto Schenkel, deu as boas-vindas a todos, agradecendo pela presença e registrando a ausência do Coordenador de Pós-graduação, Cloves Alexandre de Castro e do Coordenador do NIT, Rafael Paes de Barros. A pauta foi apresentada e passou-se à discussão do primeiro ponto.

1 – Grupos de pesquisa

Schenkel informou que foi analisada a proposta de criação do GRUPO DE Pesquisa “Ciência, Conservação e Embalagens de Alimentos (Campus Concórdia), sendo que a proposta atende a todos os critérios da Resolução nº 97 – CONSUPER/2013 e tem sua recomendação para aprovação. A proposta foi aprovada pelo COCEP. Em relação à torca de liderança de grupos de pesquisa, Schenkel esclareceu que a troca é feita pelo líder, após cadastrado pela PROPI na Plataforma CNPq. Schenkel informou, ainda que é necessários que os grupos de pesquisa estejam cadastrados no SIGAA, em virtude da necessidade de puxar os dados para os editais. Esclareceu também que é necessária a atualização dos grupos no sistema duas vezes por ano e enviar ao CNPq. Grupos em preenchimento, não atualizados há mais de 1 ano e sem certificação serão tirados da base pelo CNPq.

2 – DINTER Acadêmico

Schenkel informou que desde setembro/2018 estão sendo feitas tratativas com a UFSC para abertura de um novo DINTER no Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica. No IFC a proposta já passou por todas as instâncias e foi aprovada, na UFSC já passou por algumas instâncias, faltando a Câmara de Pós-graduação. A ideia é que o novo edital seja lançado em meados de abril, exclusivamente para docentes, eventual atraso será informado. Havendo interessados, sugeriu que entrem na página do Programa da UFSC para analisar as linhas de pesquisa para desenvolver o projeto (1 dos critérios de seleção).

3 – PIBITI

Schenkel informou que a partir de reunião realizada em Brasília com o CNPq, fomos advertidos acerca de alguns equívocos realizados em relação à seleção de projetos PIBITI. Fomos alertados sobre a necessidade de termos no comitê gestor não só Bolsistas Produtividade em Pesquisa, como também Bolsistas Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, além do que, os projetos contemplados devem prever o desenvolvimento tecnológico parcerias com empresas e, que, por não atendermos a estes critérios, estamos perdendo pontos e cotas de bolsas. Considerando as alterações realizadas no Edital de 2019, dos 43 projetos submetidos ao PIBITI, somente 22 passaram para a próxima etapa, em virtude de não apontarem qual o desenvolvimento tecnológico. Outra recomendação do CNPq foi para que as instituições promovam eventos para iniciação científica e tecnológica. Encaminhamentos: considerando que temos 22 potenciais projetos para 18 vagas, a proposta é reunir um grupo de avaliadores para fazer a avaliação de todos os projetos, com um número menor de avaliações pro projeto. Sobre a proposta, Rafael ponderou de que esta metodologia torna as reuniões extremamente longas, sugerindo que as avaliações sejam efetuadas previamente e na reunião seja feita somente a relatoria. Sobre a desclassificação dos projetos pela ausência de desenvolvimento tecnológico, André perguntou quem avaliou, tendo sido esclarecido por Schenkel que a avaliação foi realizada pela equipe da PROPI e NIT. André sugeriu que as avaliações sejam feitas pelos avaliadores do CNPq e perguntou se a avaliação considerou somente patente e não processo. Em relação à recomendação do CNPq para realização de evento para iniciação científica e tecnológica, será verificada a possibilidade de incluirmos um espaço para isso na própria MICTI e, sobre a questão de projetos com vínculo com empresas, ficará para um segundo momento, considerando a demora nos convênios. Gilson sugeriu que as apresentações de trabalho na MICTI sejam somente na modalidade oral, isso implicaria retificar o edital. Decisão institucional, com base na Jornada Científica Sul (07 e 08/12/2018) possibilitando maior intercâmbio entre os alunos (CODIR) – 1º Comissão Organizadora.

4 – Assuntos gerais

- Schenkel falou sobre a Fundação de Apoio. Em contratos firmados entre as partes, se houver recursos da empresa, envolve a Fundação de Apoio.
- Abertura de edital para as empresas apresentarem suas demandas e, com base, nessas demandas abre-se o edital do PIBITI, a exemplo do IFSMG, que celebra contrato específico para a tecnologia que será produzida.
- Em relação aos próximos editais da PROPI, André sugeriu que seja encaminhado e-mail aos proponentes sobre os resultados, visto que alguns não se atentam aos prazos para recurso. Foi informado que os Editais preveem prazo de recurso somente para a avaliação do mérito curricular. André sugeriu, ainda, que os próximos editais prevejam prazo para envio dos projetos CAPP, visto que as demandas chegam muito em cima da hora. Schenkel esclareceu que esse ponto foi retirado dos editais por solicitação de algum outro campus, sendo que cada CAPP estabelece a data por edital. Foi sugerido incluir uma cláusula no edital informando que a CAPP estabelecerá o prazo para avaliação dos projetos.
- Sobre a atuação dos bolsistas produtividade do CNPq, foi informado que atuam em 3 momentos: a) avaliação do edital; b) reunião para validação do processo e; c) MICT. Elaboram o relatório anual e

encaminham ao CNPq, sendo este um dos critérios do CNPq para liberação das bolsas (manutenção, redução ou ampliação).

- Gilson – projetos de pesquisa de cursos superiores – pesquisador institucional – identificar projetos com nome e campus na publicação só para os aprovados (ver com a Auditoria).

- Fabrício solicitou que seja compartilhada no google drive (somente para consulta) a planilha eletrônica com o nome do projetos, orientadores e bolsistas para que o campus possa filtrar só os de seu interesse.

- Rever modelo do roteiro do projeto, de modo a deixar claro que é para captação de bolsas e não de custeio.

- André – Solicitou que seja especificado no formulário campo específico para justificar a inovação tecnológica. Sugeriu também curso com o NIT sobre como incluir inovação nos projetos PIBITI.

- Análises dos processos de prestação de contas do Edital nº 267/2017 – Aline informou que durante as análises dos processos de prestação de contas do Edital nº 267/2017, houve dificuldades de identificar a existência de três orçamentos para alguns materiais, especificamente nas áreas de química e mecânica, visto que quem faz as análises não atua nestas áreas. Neste sentido, será solicitado auxílio aos coordenadores de pesquisa com formação nas áreas específicas para identificar os orçamentos.

- Considerando que houve troca de coordenadores de pesquisa em alguns campi, será novamente compartilhada a planilha conjunta PROPI/PROEX/PROEN com a lista de servidores inadimplentes, para consulta e alimentação.

- Fabrício apontou para os prazos do edital de fluxo contínuo.

- André informou que o Relatório Final não pode ser visualizado pelo coordenador de pesquisa do campus.